

Lista Questões História Antiga

1 - (UNESP) Dentre os legados dos gregos da Antigüidade Clássica que se mantêm na vida contemporânea, podemos citar:

- a) a concepção de democracia com a participação do voto universal.
- b) a promoção do espírito de confraternização por intermédio do esporte e de jogos.
- c) a idealização e a valorização do trabalho manual em todas suas dimensões.
- d) os valores artísticos como expressão do mundo religioso e cristão.
- e) os planejamentos urbanísticos segundo padrões das cidades-acrópoles.

2 - (UFSCAR) E muitos a Atenas, para a pátria de geração divina, reconduzi, vendidos que foram - um injustamente, o outro justamente; e outros por imperiosas obrigações exilados, e que nem mais a língua ática falavam, de tantos lugares por que tinham errado; e outros, que aqui mesmo escravidão vergonhosa levavam, apavorados diante dos caprichos dos senhores, livres estabeleci.

O texto, um fragmento de um poema de Sólon - arconte ateniense, 594 a.C. -, citado por Aristóteles em "A Constituição de Atenas", refere-se

- a) ao fim da tirania.
- b) à lei que permitia ao injustiçado solicitar reparações.
- c) à criação da lei que punia aqueles que conspiravam contra a democracia.
- d) à abolição da escravidão por dívida.
- e) à instituição da Bulé.

3 - (UFPE) Sobre o processo de expansão das cidades gregas, ocorrido por volta de 750 a.C., assinale a alternativa correta.

- a) Todas as conquistas realizadas durante a segunda diáspora grega tiveram por base vias continentais em que os caminhos terrestres foram os de maior importância.
- b) Com a melhoria das técnicas de navegação, incluindo a utilização da âncora, foi possível a conquista de novas áreas via Mediterrâneo, onde poderosos impérios dificultavam a expansão grega.
- c) A travessia dos mares pelos gregos foi dificultada pela ascensão do poder bélico do Império Fenício na Ásia.
- d) A exportação de gêneros alimentícios gregos para áreas conquistadas só foi possível devido ao desenvolvimento de novas técnicas e à alta produtividade agrícola.
- e) A segunda diáspora veio a ser a solução para garantir a situação socioeconômica dos gregos.

4 - (UDESC) São fontes indispensáveis para o conhecimento dos primeiros tempos daquilo que viria a se constituir na civilização grega os poemas "Ilíada" e "Odisséia", atribuídos a Homero. Seus versos tratam, sobretudo, de episódios e conseqüências relacionadas com a seguinte alternativa:

- a) o domínio do fogo ofertado aos homens por Prometeu;
- b) a longa guerra contra a cidade de Tróia;
- c) a implantação da democracia em Atenas;
- d) os combates e batalhas da Guerra do Peloponeso;
- e) a conquista da Grécia pelas tropas romanas.

5 - (MACKENZIE) Foram características econômicas e sociais da Cidade-Estado Esparta, no período Arcaico:

- a) a posição do indivíduo na comunidade era definida pelo seu grau de parentesco com o patriarca e sua economia era natural e coletivista.

- b) as classes sociais ligadas ao comércio, ao mesmo tempo que adquiriam maior poder econômico, procuravam ampliar seu domínio social.
- c) a existência de uma oligarquia aristocrática, que monopolizava o poder militar, político e religioso, culturalmente arcaica, sem atividades mercantis.
- d) a proibição da escravidão por dívidas pela oligarquia dominante estimulou a vinda para a cidade de artesãos estrangeiros, a fim de promover o comércio e atividades culturais.
- e) cidade marítima dominada por camponeses proprietários de minifúndios, que permitia aos estrangeiros, Metecos, a realização de atividades culturais.

6 - (FUVEST)

"Ao povo dei tanto privilégio quanto lhe bastasse,
nada tirando ou acrescentando à sua honra;
Quanto aos que tinham poder e eram famosos por sua riqueza,
também tive cuidado para que não sofressem nenhum dano...
e não permiti que nenhum dos dois lados triunfasse injustamente."

Sobre esse texto, é correto afirmar que seu autor,

- a) o dramaturgo Sólon, reproduz um famoso discurso de Péricles, o grande estadista e fundador da democracia ateniense;
- b) o demagogo Sólon, recorre à eloquência e à retórica para enganar as massas e assim obter seu apoio para alcançar o poder;
- c) o tirano Sólon, lembra como, astutamente, acabou com as lutas de classes em Atenas, submetendo ricos e pobres às mesmas leis;
- d) o filósofo Sólon, evoca de maneira poética a figura do lendário Drácon, estadista e criador da democracia ateniense;
- e) o legislador Sólon, exprime o orgulho pelas leis, de caráter democrático, que fez aprovar em Atenas quando governou a cidade.

7 - (UNESP) "O vínculo entre os legionários e o comandante começou progressivamente a assimilar-se ao existente entre patrão e cliente na vida civil: a partir da época de Mário e Sila, os soldados procuravam os seus generais para a reabilitação econômica e os generais usavam os soldados para incursões políticas."
(Perry Anderson, "PASSAGEM DA ANTIGUIDADE AO FEUDALISMO".)

O texto oferece subsídios para a compreensão:

- a) da crise da República romana.
- b) da implantação da monarquia etrusca.
- c) do declínio do Império Romano.
- d) da ascensão do Império Bizantino.
- e) do fortalecimento do Senado.

8 - (PUC) Sobre os primitivos habitantes da Itália, pode-se afirmar que os:

- a) itálios acomodaram-se no Sul da Itália, onde desenvolveram povoados.
- b) gregos ocuparam a parte Central da Península, subdividindo-se em vários clãs.
- c) etruscos, provavelmente originários da Ásia, ocuparam o Norte da Península.
- d) lígures fixaram-se ao Sul combatendo ferrenhamente os etruscos.
- e) sículos penetraram na Península através da cadeia dos Alpes e ocuparam o Norte.

9 - (MACKENZIE) Leia o texto:

"Os homens que combatem e morrem pela Itália têm o ar, a luz e mais nada (...). Lutam e perecem para sustentar a riqueza e o luxo de outro, mas embora sejam chamados senhores do mundo, não têm um único torrão de terra que seja seu."

(Tibério Graco - Perry Anderson, PASSAGEM DA ANTIGÜIDADE AO FEUDALISMO, pág. 60)

Os irmãos Tibério e Caio Graco, Tribunos da Plebe romana, pretendiam:

- a) limitar a área de terras públicas (Ager Publicus) ocupadas por particulares e distribuir as mesmas aos cidadãos pobres.
- b) limitar a área de latifúndios e distribuir as terras públicas aos Patrícios.
- c) limitar o direito de cidadania romana aos habitantes do Lácio, Etrúria e Sabínia.
- d) limitar a excessiva expansão territorial derivada de uma prolongada política de conquista e anexação de terras.
- e) limitar a expropriação dos latifúndios e estabelecer propriedades coletivas.

10 - (FUVEST) Várias razões explicam as perseguições sofridas pelos cristãos no Império Romano, entre elas:

- a) a oposição à religião do Estado Romano e a negação da origem divina do Imperador, pelos cristãos.
- b) a publicação do Edito de Milão que impediu a legalização do Cristianismo e alimentou a repressão.
- c) a formação de heresias como a do Arianismo, de autoria do bispo Ário, que negava a natureza divina de Cristo.
- d) a organização dos Concílios Ecumênicos, que visavam promover a definição da doutrina cristã.
- e) o fortalecimento do Paganismo sob o Imperador Teodósio, que mandou martirizar milhares de cristãos.

11 - (FGV) O Edito de Milão (313), no processo de desenvolvimento histórico de Roma, reveste-se de grande significado, tendo em vista que

- a) combateu a heresia ariana, acabando com a força política dos bispados de Alexandria e Antioquia.
- b) tornou o cristianismo a religião oficial de todo Império Romano, terminando com a concepção de rei-deus.
- c) acabou inteiramente com os cultos pagãos que então dominavam a vida religiosa.
- d) deu prosseguimento à política de Deocleciano de intenso combate à expansão do cristianismo.
- e) proclamou a liberdade do culto cristão passando Constantino a ser o protetor da Igreja.

12 - (FGV) Com a expansão do poder romano [sob a República], tornou-se enorme a diferença entre a pequena cidade nascida às margens do Tibre e a Roma todo-poderosa, agora senhora do Mediterrâneo. A economia, a política, a vida social e religiosa dos romanos passaram por profundas modificações.

(José Jobson de A. Arruda e Nelson Piletti, "Toda a História")

Entre as modificações que se pode identificar está

- a) a prosperidade do conjunto da plebe, maior beneficiária da ampliação do mercado consumidor em função das províncias conquistadas.
- b) a disseminação da pequena propriedade, com a distribuição da terra conquistada aos legionários, maiores responsáveis pela expansão.
- c) a crescente influência cultural dos povos conquistados, em especial os gregos, alterando as práticas religiosas romanas.
- d) o enrijecimento moral de toda a sociedade, que passou a não mais tolerar as bacanais - festas em honra ao deus Baco.
- e) a criação e consolidação do colonato como base da economia romana e sua disseminação pelas margens do mar Mediterrâneo.

13 - (FUVEST) A escrita cuneiforme dos mesopotâmios, utilizada principalmente em seus documentos religiosos e civis, era:

- a) semelhante em seu desenho à escrita dos egípcios;
- b) composta exclusivamente de sinais lineares e traços verticais;
- c) uma representação figurada evocando a coisa ou o ser;
- d) baseada em agrupamentos de letras formando sílabas;
- e) uma tentativa de representar os fonemas por meio de sinais.

14 - (UPE) As sociedades da Antiguidade Oriental tiveram práticas sociais com influências marcantes das religiões e inventaram outras formas de conhecer o mundo. Na Mesopotâmia, ocorreu/ocorreram:

- a) o predomínio de castas sacerdotais poderosas, mas que criticavam o poder existente e combatiam as superstições;
- b) expressões artísticas pouco originais, direcionadas só para admiração dos deuses e das forças da natureza;
- c) o uso da escrita cuneiforme, a descoberta do uso da raiz quadrada e a crença na ação de espíritos malignos causadores de doenças;
- d) a crença em deuses antropomórficos, oniscientes e eternos que não eram adorados em templos;
- e) uma arte direcionada para consagração dos feitos militares e não preocupada com a construção de uma arquitetura grandiosa.

15 - (UFCS) A Mesopotâmia atual situa-se no Oriente Médio entre os rios Tigre e Eufrates, que ficam no atual Iraque, na região conhecida como Crescente Fértil. Seu nome vem do grego (meso=meio e potamos=água) e significa “terra entre rios”. A fertilidade desta região, localizada em meio a montanhas e desertos, deve-se à presença dos rios.

Sobre a civilização mesopotâmia, na Antiguidade Oriental, analisar os itens abaixo:

I – A estrutura social baseava-se na existência de uma pequena elite, controladora de uma vasta população que estava submetida ao trabalho compulsório, característica de um governo despótico, de fundamento teocrático, que domina todos os grupos sociais.

II – O Estado era responsável pelas obras hidráulicas necessárias para a sobrevivência da população, bem como pela cobrança de impostos e pela administração de estoques de alimentos.

III – Na religião mesopotâmia, o governante era representado e compreendido por seus súditos mais como uma divindade viva do que como um representante dos deuses.

IV – Em termos políticos, a Mesopotâmia caracterizou-se por ter, na instituição monárquica, personificada no governante, o seu principal fator de unidade.

Está(ão) CORRETO(S):

- a) Somente o item I.
- b) Somente os itens I e II.
- c) Somente os itens I, III e IV.
- d) Somente os itens II e IV.
- e) Todos os itens.

16 - (FUVEST) A partir do III milênio a. C. desenvolveram-se, nos vales dos grandes rios do Oriente Próximo, como o Nilo, o Tigre e o Eufrates, estados teocráticos, fortemente organizados e centralizados e com extensa burocracia. Uma explicação para seu surgimento é

- a) a revolta dos camponeses e a insurreição dos artesãos nas cidades, que só puderam ser contidas pela imposição dos governos autoritários.
- b) a necessidade de coordenar o trabalho de grandes contingentes humanos, para realizar obras de irrigação.

c) a influência das grandes civilizações do Extremo Oriente, que chegou ao Oriente Próximo através das caravanas de seda.

d) a expansão das religiões monoteístas, que fundamentavam o caráter divino da realeza e o poder absoluto do monarca.

e) a introdução de instrumentos de ferro e a conseqüente revolução tecnológica, que transformou a agricultura dos vales e levou à centralização do poder.

17 - (UECE) - Sobre o papel do rio Nilo na estruturação da sociedade no Egito Antigo, é correto afirmar que:

a) permitia a atividade econômica e, com suas cheias regulares, garantia a estabilidade político e o domínio simbólico dos faraós

b) sua maior importância era servir de meio de transporte para as tropas que garantiam a supremacia militar dos egípcios em toda a África.

c) suas cheias significavam um momento de instabilidade política e econômica, uma vez que destruíam as colheitas e provocavam fome generalizada.

d) a capacidade e o volume de água não eram aproveitados pelos egípcios, que se limitavam nas vazantes a esperar a próxima cheia.

18 - (UFC) - O nome do rei egípcio Amenófis IV (c.1377 a.C. - c.1358 a.C.) está ligado à reforma religiosa que substituiu o culto de Amon-Rá por Áton e determinou o fim do politeísmo. Além do caráter religioso, essa reforma buscava:

a) limitar a riqueza e o poder político crescentes dos sacerdotes.

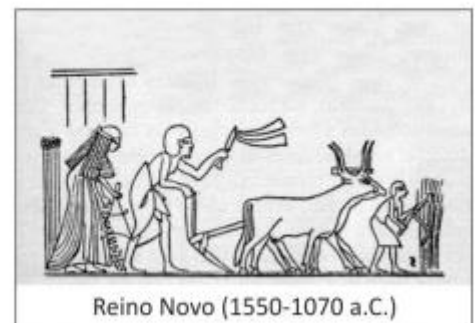
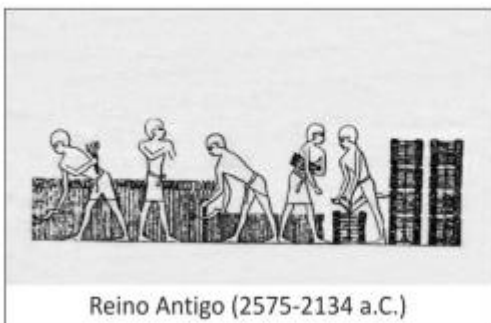
b) reunificar o Egito, após as disputas promovidas pelos nomarcas.

c) pôr fim às revoltas camponesas motivadas pelos cultos antropomórficos.

d) reunir a população, por meio da religião, para fortalecer a resistência aos hicsos.

e) restabelecer o governo teocrático, após o crescimento da máquina administrativa.

19 - (FUVEST) Examine estas imagens produzidas no antigo Egito:



Apud Ciro Flammarion Santana Cardoso. **O Egito antigo**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

As imagens revelam

a) o caráter familiar do cultivo agrícola no Oriente Próximo, dada a escassez de mão de obra e a proibição, no antigo Egito, do trabalho compulsório.

b) a inexistência de qualquer conhecimento tecnológico que permitisse o aprimoramento da produção de alimentos, o que provocava longas temporadas de fome.

c) o prevaecimento da agricultura como única atividade econômica, dada a impossibilidade de caça ou pesca nas regiões ocupadas pelo antigo Egito.

d) a dificuldade de acesso à água em todo o Egito, o que limitava as atividades de plantio e inviabilizava a criação de gado de maior porte.

e) a importância das atividades agrícolas no antigo Egito, que ocupavam os trabalhadores durante aproximadamente metade do ano.

GABARITO:

1-B; 2-D; 3-B; 4-B; 5-C; 6-E; 7-A; 8-C; 9-A; 10-A; 11-E; 12-C; 13-C; 14-C; 15-B; 16-B; 17-A; 18-A; 19-E;